

Adesão às consultas de puericultura das crianças: uma intervenção na Estratégia Saúde da Família

Adhesion of well-child care consultations: an intervention in the Family Health Strategy

Daysianne Oliveira Magalhães Camelo Martins¹, Ana Suelen Pedroza Cavalcante², Wallingson Michael Gonçalves Pereira³, Aline Ávila Vasconcelos⁴, Gabriel Pereira Maciel⁵, Antônio David Magalhães Martins⁶

RELATO DE EXPERIÊNCIA – Recebido: outubro de 2019 – Aceito: março de 2021

RESUMO

A puericultura tem como objetivo promover o acompanhamento sistemático da criança, avaliando seu crescimento e desenvolvimento de forma ininterrupta, a fim de promover e manter a saúde da criança, reduzir incidências de doenças e aumentar as chances desta de crescer e se desenvolver. Este projeto de intervenção (PI) visa aumentar o número de adesão às consultas de puericultura em uma UBS. Frente aos problemas encontrados nessa localidade, como a falta de informação sobre o tema e um número reduzido de agendamentos desse tipo de atendimento, o objetivo principal da intervenção é o de fortalecer essa adesão conscientizando as famílias sobre a importância da vigilância da saúde das crianças. Para o alcance do objetivo, foi desenvolvido um projeto de intervenção para a adesão dos atendimentos em puericultura nas crianças de 0 a 10 anos. O quantitativo de consultas de puericultura aumentou de forma crescente após a implantação do projeto de intervenção na UBS, mantendo-se a frequência e o comprometimento com elas, realizando-se 446 consultas no período desta experiência.

PALAVRAS-CHAVE: Puericultura. Saúde da Criança. Saúde da Família.

ABSTRACT

Well-child care aims to promote the systematic monitoring of children, uninterruptedly evaluating their growth and development, in order to promote and maintain health, reduce disease incidences, and increase the chances of healthy growth and development. This intervention project aims to increase access to well-child care consultations at a Basic Health Unit (BHU). In the face of problems encountered in this locality, such as lack of information on the subject and a reduced number of appointments, the main objective of this intervention is to strengthen this adherence by making families understand the importance of children's health surveillance. To achieve the objective, an intervention project will be developed for adherence to well-child care services in children from 0 to 10 years. The number of childcare consultations increased steadily after implementing the intervention project at the BHU, maintaining the frequency and commitment to them, with 446 consultations taking place during the period of this experience.

KEYWORDS: Well-child care. Children. Health Family.

¹ Graduada em Medicina pela Universidade Nilton Lins e pós-graduada em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

² Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

³ Mestre em Saúde Coletiva. Doutorando em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

⁴ Mestra em Saúde Coletiva. Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

⁵ Mestrando em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail: gabrielpmaciel12@gmail.com

⁶ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário INTA (UNINTA).

INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF), entendida como porta de entrada ao sistema de saúde e um dos eixos estruturantes do Sistema Único de Saúde (SUS), busca reorganizar a atenção básica por meio de uma proposta de educação em saúde centrada na família.¹

A ESF concebe que as ações realizadas devem ser planejadas a partir das necessidades locais e do estabelecimento de vínculos com a população, para garantir a efetividade dos serviços primários de saúde.² Nesse contexto, inserem-se as consultas de puericultura, que têm como objetivo principal promover o acompanhamento sistemático da criança, avaliando seu crescimento e desenvolvimento de forma ininterrupta, a fim de promover e manter a saúde, reduzir incidências de doenças e aumentar as chances desta de crescer e se desenvolver de modo a alcançar todo o seu potencial.³

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil é fundamental para a manutenção da saúde da criança dentro da ESF. Considera-se que é preciso transpor inúmeros desafios, inclusive culturais, para que a puericultura seja mais valorizada e possa contribuir de modo efetivo na manutenção da saúde da criança e na prevenção de doenças.⁴

Diante da importância dessa temática e a partir da percepção de fragilidades na realização das consultas de puericultura em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), implantou-se um projeto que buscou melhorar o atendimento para as crianças da área adstrita e identificar problemas enfrentados por estas crianças quanto ao seu crescimento e desenvolvimento. O presente estudo objetiva descrever a realização desse projeto de intervenção que visa o aumento da adesão em relação às consultas de puericultura e suas principais implicações.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência que ocorreu por meio de um projeto de intervenção. As ações foram realizadas em uma UBS de um município do interior do Ceará. Todos os preceitos éticos foram respeitados e seguiu-se a Resolução nº 466/12.⁵

O projeto de intervenção teve início em dezembro de 2018 em que se realizou um levantamento nos prontuários e solicitou-se das agentes de saúde uma lista das crianças cadastradas de 0 a 10 anos, para verificarmos quantas crianças estavam realizando consultas periódicas de puericultura. Por meio desses dados percebeu-se que um número mínimo de crianças comparecia às consultas periódicas de puericultura.

Diante disso, realizou-se uma reunião com todos os membros da equipe (médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem e agentes de saúde) para expor os dados obtidos por meio da revisão dos prontuários e mostrar a importância e a relevância que ele traria para a UBS.

O Plano de Intervenção foi implantado em 6 meses, de dezembro de 2018 a maio de 2019, com o objetivo de contribuir para a redução da baixa adesão às consultas de puericultura na UBS Pedrinhas. Para isso selecionaram-se três nós críticos, para os quais foram sistematizados objetivos específicos, sendo definido um prazo de execução, responsável pela tarefa e uma estratégia resolutiva dos quais foram registrados os resultados esperados, para comparação e análise dos dados, conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1 - Desenho operacional da intervenção em uma ESF no município do Ceará, Brasil. 2019

	NÓS CRÍTICOS		
	CONHECIMENTO INSUFICIENTE SOBRE PUERICULTURA	NECESSIDADE DE ORGANIZAÇÃO DA EQUIPE DA ESF PEDRINHAS	AUSÊNCIA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA AQUELA FAIXA ETÁRIA ESPECÍFICA E SEUS ACOMPANHANTES
PROJETO	Propor um processo de trabalho da equipe com a população, a fim de expandir o conhecimento da comunidade sobre os benefícios da puericultura na saúde da criança.	Divisão das tarefas de trabalho individuais e coletivas, permitindo assim uma melhora do serviço de puericultura da comunidade.	Fazer parceria com os profissionais do NASF e CRAS, para realizar palestras específicas para esse público.
AÇÃO	Palestras para a população sobre a temática e a sua importância. Reunião com a equipe para discutir sobre o tema	Organização da agenda de puericultura. Consultas com data e horários marcados. Cartões para lembrar os(as) responsáveis das crianças da consulta.	Reunião com a equipe do NASF e CRAS, para explicar o projeto, propor e traçar medidas para a melhor solução dos problemas.
MATERIAL	Materiais audiovisuais Panfletos	Agenda impressa Cartões lembretes Cartazes	Materiais audiovisual Panfletos
ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO	Reuniões mensais com a equipe, para discutir sobre puericultura. Quantidade de consultas por semana e mês. Comparar prontuários.	Reuniões mensais da equipe, com listagem e verificação do cumprimento das ações propostas. Busca ativa dos faltosos. Quantidade de consultas no mês.	Reunião com a Equipe do NASF e CRAS para discutir a elaboração de atividades a serem realizadas.

(Conclusão)

	NÓS CRÍTICOS			
	CONHECIMENTO INSUFICIENTE PUERICULTURA	SOBRE	NECESSIDADE DE ORGANIZAÇÃO DA EQUIPE DA ESF PEDRINHAS	AUSÊNCIA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA AQUELA FAIXA ETÁRIA ESPECÍFICA E SEUS ACOMPANHANTES
RESPONSÁVEIS	Médico Enfermeiro		Toda equipe da ESF Pedrinhas	Médico Enfermeiro Profissionais do Nasf e Cras.
RESULTADO ESPERADO	Conhecimento da equipe e população sobre o assunto. Adesão às consultas de puericultura.		Contribuir com a melhoria dos processos de trabalho da equipe da ESF, melhorando o serviço de puericultura, e facilitando a adesão dos(as) responsáveis e crianças nas consultas de puericultura.	Orientar o maior número de pais e crianças dessa população. Participação dos pais nas consultas. Todas as consultas agendadas atendidas (24 por semana, conforme a demanda).

Fonte: elaborado pelos autores

O Planejamento Estratégico Situacional é um importante instrumento de planejamento e gestão que permite priorizar as ações conforme a capacidade real de execução. Trata-se de um projeto de intervenção à atividade organizada para resolver um problema identificado e transformar a ideia em ação, definir o diagnóstico e solucioná-lo.⁶

Diante da problemática foi realizada uma pesquisa nos prontuários das crianças para verificar o quantitativo de crianças que estavam com as consultas de puericultura em dia, e de 425 prontuários revisados, das faixas etárias de 0 a 10 anos, apenas cinco crianças estavam com as consultas em dia.

A partir dessa análise situacional decidiu-se propor um plano de intervenção com diversas estratégias para mudar essa realidade local. Anteriormente, a primeira consulta era agendada pela enfermeira e o(a) Agente Comunitário(a) de Saúde (ACS) durante a visita puerperal, e as subsequentes pelo(a) responsável da criança, logo após a realização das consultas na UBS. Observou-se que as consultas de puericultura não estavam sendo realizadas com a periodicidade correta, e a maioria dos(as) responsáveis não retornavam à unidade de saúde para dar continuidade ao acompanhamento de seus filhos após a primeira consulta.

Esse fato é confirmado ao avaliarmos os prontuários da unidade, onde evidencia-se que o número de consultas de puericultura era muito baixo. No período anterior à intervenção, o número de consultas realizadas nos meses de agosto a dezembro, havia sido 32 (agosto = 8; setembro = 10; outubro = 3; novembro = 5; dezembro = 6).

Diante disso, foram realizadas reuniões mensais, para serem organizadas as tarefas do mês seguinte, verificados os números de crianças que não compareceram às consultas e as dificuldades de cada membro da equipe.

No mês de janeiro de 2019 implantou-se o projeto de intervenção, com agendamento de consultas para as crianças e a conscientização da população sobre a saúde da criança. Das 96 consultas agendadas, 30 faltaram. A partir disso, durante as reuniões mensais foi orientado para as ACS que realizam busca ativa das crianças, e foi solicitado ao Núcleo Ampliado de Saúde da Família para realizarem palestras educativas com as crianças e os acompanhantes na UBS. Além disso, foram realizadas reuniões com o Centro de Referência em Assistência Social para explicar sobre o projeto e a importância dele para a comunidade.

No mês de fevereiro, visando diminuir o número de faltosos, foi planejado e realizado o Dia da Puericultura na UBS, no qual o atendimento seria voltado exclusivamente para as crianças, e durante todo o dia haveria palestras e atividades educativas sobre a alimentação; a importância da presença dos pais na rotina da criança; vacinas; e, puericultura e sua importância na saúde da criança. Neste mês, 100% das consultas agendadas foram realizadas.

Em março, ocorreu novamente o Dia da Puericultura, quando foram realizados momentos educativos com profissionais de saúde (médico, enfermeiro, nutricionista, psicólogo e educador físico) e atividades lúdicas com as crianças, tornando um momento bem interativo entre as crianças, pais e profissionais de saúde. No mês consecutivo foi realizado um encontro com gestantes para explicar a importância do aleitamento materno e das consultas de puericultura e sua frequência.

Após o período de implantação do projeto de intervenção na UBS, observou-se um número crescente de consultas durante os meses de janeiro a maio, realizando-se 446 consultas no período da intervenção (janeiro = 66; fevereiro = 96; março = 98; abril = 92; maio = 94).

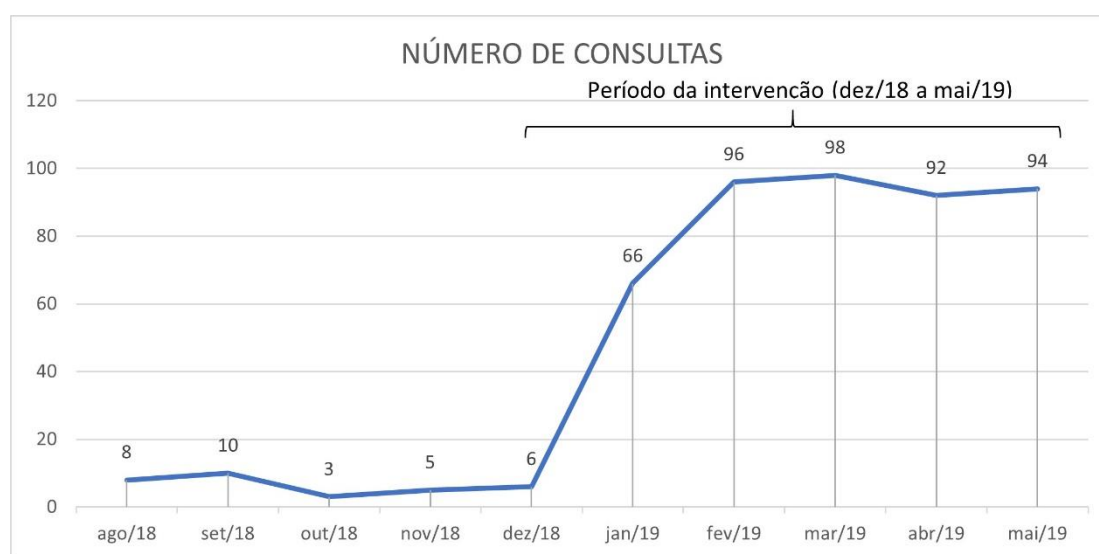
O acompanhamento do desenvolvimento infantil na atenção básica facilita a promoção de saúde e a detecção precoce de doenças, a criança passará por estágios de desenvolvimento cognitivos sequenciais devendo ser estimulada pelos seus cuidadores.⁷ E isso é sempre explicado e estimulado na puericultura, portanto, a importância da cronologia das consultas.

O projeto teve uma boa aceitação na comunidade, e o empenho de toda a equipe contribuiu bastante para o resultado, durante os meses observados de janeiro a maio tivemos um número mínimo

de faltosos, totalizando 38 faltosos (janeiro = 30; fevereiro = 0; março = 2; abril = 4; maio = 2). Destaca-se que após o alto número de faltosos no mês de fevereiro, foi pensado em uma estratégia educativa, o Dia da Puericultura, que tinha como objetivo que a população compreendesse a importância dessas consultas. Após a realização dessa estratégia, teve-se uma diminuição de 100% dos faltosos. Dessa forma, faz-se necessário que a ESF assuma na realização de ações de acompanhamento e promoção da saúde, visando a melhor qualidade de vida da população⁸.

Após a implantação do projeto de intervenção, compararam-se os cinco meses antes e após o período e observou-se um aumento significativo no número de consultas, demonstrado na Figura 1.

Figura 1 - Número de consultas realizadas 5 meses antes e 5 meses após a intervenção. Ceará, Brasil. 2019



Fonte: elaborada pelos autores

Durante este projeto despertou-se nos profissionais e usuários da saúde o senso crítico sobre a importância e assistência à saúde da criança, e a necessidade de uma abordagem sistematizada e a adesão pelos usuários da comunidade, evitando assim possíveis agravos e uma melhoria no atendimento das crianças.

CONCLUSÃO

O diagnóstico situacional da UBS foi essencial para a escolha do tema, desenvolvimento e ações do projeto. Por meio desse projeto de intervenção foi possível demonstrar à população da comunidade abordada que a vigilância do crescimento e desenvolvimento adequado são fundamentais para o preparo de adultos inteligentes e produtivos, sendo responsabilidade de todos. Evidenciou-se um resultado

positivo durante a intervenção, pois conseguiu-se que a população compreendesse a importância e, conseqüentemente, aderisse às consultas de puericultura.

Após a intervenção foram evidenciadas mudanças importantes no processo de trabalho da UBS e na qualidade dos serviços prestados, principalmente os voltados para a saúde da criança. Acredita-se que os resultados obtidos se devem ao comprometimento da equipe, e conseqüentemente, o vínculo criança-família-equipe de saúde, que foi fortalecido durante o projeto.

Com isso, esperamos que objetivos alcançados nos primeiros meses desse projeto de intervenção demonstrem-se cada vez mais favoráveis, onde à medida que os meses avancem a sequência de consultas de puericultura mantenha-se crescente e as ausências dessas crianças passem a ser inexistentes diante dos grandes resultados.

REFERÊNCIAS

1. Vieira VCL, Fernandes CA, Demitto MO, Bercini LO, Scochi MJ, Marcon SS. Puericultura na atenção primária à saúde: atuação do enfermeiro. *Cogitare Enferm.*, 2012; 17(1):119-25.
2. Savassi LCM, Lage JL, Coelho FLG. Sistematização de um instrumento de estratificação de risco familiar : escala de risco familiar de Coelho-Savassi. *Journ. of Manag. and Prim. Heal. Care*, 2012;3(2):179-185. [acesso em 2019 set 03] Disponível em: <<http://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/155>>.
3. Lima KF, Fernandes NT, Couto CS, Casimiro CF, Frota MA. A relevância da puericultura na atenção primária a saúde. 17º Seminário nacional de pesquisa em enfermagem; 2013 Jun 3-5; Natal.
4. Carneiro VG. A puericultura realizada pelo enfermeiro: importância na estratégia saúde da família [trabalho de conclusão de curso]. Corinto: Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Corinto, 2010.
5. Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução 466/12. Trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196. [Internet]. *Diário Oficial da União*. 12 dez. 2012 (acesso 2013 jun 13). Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
6. Campos FC, Faria HP, Santos MA. Planejamento e avaliação de Saúde. 2ª edição. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
7. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Políticas de Saúde - Departamento de Atenção Básica. In: *Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil*. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
8. Ogata MN, Machado MLT, Catoia EA. Saúde da família como estratégia para mudança do modelo de atenção: representações sociais dos usuários. *Rev. Eletr. Enf.*, 2009; 11(4): 820-9 [acesso em 2019 set 12]. Disponível em: < https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v11/n4/pdf/v11n4a07.pdf>.